

**ENTREVISTA: PROFESSORES DE PORTUGUÊS EM REDE: DESAFIO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA/  
*PORTUGUESE TEACHERS IN NETWORK: CHALLENGES OF TEACHING PORTUGUESE LANGUAGE***

**Resumo:** Nesta entrevista, a professora Dra. Maria das Graças Soares Rodrigues, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenadora geral do PROFLETRAS (Mestrado Profissional em Letras) apresenta os pontos principais desse programa. O PROFLETRAS teve início em agosto de 2013, sendo oferecido em rede nacional, com a participação de 34 universidades públicas, ligadas ao Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB). É um curso de pós-graduação *stricto sensu*, oferecido a 854 docentes egressos de cursos de graduação em Letras, que atuam nas salas de aula de língua portuguesa do ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) de escolas da rede pública de ensino e foram aprovados em concurso público. O programa é coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e está ligado diretamente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Esta entrevista foi concedida às professoras do Mestrado Profissional: Maria da Penha Casado Alves, coordenadora do PROFLETRAS na UFRN (Campus central de Natal) e Maria Inês Batista Campos, coordenadora do PROFLETRAS na USP. Foi realizada no Hotel Imirá, pouco antes do início do Encontro Nacional das Comissões temáticas no dia 27/11/2013.

**Palavras-chave:** Mestrado Profissional, PROFLETRAS, ensino, língua portuguesa.

***Abstract:** In this interview, Professor Dr. Maria das Graças Soares Rodrigues, from Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordinator of PROFLETRAS (Professional Master in Languages) presents the main points of this program. PROFLETRAS began in August in 2013, being offered nationally with the participation of 34 public universities, linked to Sistema da Universidade Aberta (UAB). It is a course of stricto sensu post-graduation, offered to 854 teachers of undergraduate courses of Languages, who teach Portuguese language in elementary school (from 1st to 9th grade) in public schools and were approved in public contest. The program is coordinated by Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), and is connected directly to Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Maria da Penha Casado Alves, coordinator of PROFLETRAS at UFRN (Campus in Natal) and Maria Inês Batista Campos, coordinator of PROFLETRAS at USP: The interview was held at Hotel Imirá, just before the beginning of the National Meeting of the Thematic Committees in 11/27/2013*

***Keywords:** Professional Master, PROFLETRAS, teaching, Portuguese language.*

**Maria Inês Campos:** Como surgiu o Mestrado Profissional em Letras?

**Maria da Graça:** O Mestrado Profissional em Letras foi uma indução da CAPES, visando à melhoria da formação continuada do professor de Língua Portuguesa, de escolas públicas do país. Inicialmente, o foco é o Ensino Fundamental, voltado para o professor que trabalha com Língua Portuguesa. Isso decorre dos péssimos índices nos resultados das avaliações a que são submetidos os alunos de Língua Portuguesa de escolas públicas, quando respondem à Prova Brasil. Igualmente, a posição das escolas no IDEB. O conjunto desses fatores fez a CAPES pensar em um Mestrado Profissional em Letras para melhorar a qualidade da formação do professor de Língua Portuguesa.

**Maria da Penha:** Poderia explicar a importância deste programa para o país?

**MG:** Com relação à importância do programa, vejo a necessidade de qualificar e capacitar professores do ensino básico do país, tendo em vista as práticas de sala de aula. O PROFLETRAS tem se colocado como um espaço para essa formação de qualidade o professor, e que isso possa potencializar o ensino, sobretudo nas competências de leitura e escrita, que todos os índices de avaliação nacional têm demonstrado e dado visibilidade a sérios problemas dessas áreas.

**MP:** Poderia esclarecer como funciona o PROFLETRAS em termos de coordenação nacional e um programa em rede?

**MG:** O Mestrado Profissional em Letras tem dois colegiados, o Conselho Superior e o Conselho Gestor. O Conselho Superior é composto por quatro membros, entre eles, o Presidente do Conselho Gestor, que nesse caso sou eu, um representante da Pró-Reitoria de Pós-graduação da sede do programa, no caso a, UFRN, que exerce a função de presidente do Conselho Superior, que é a Pró-reitora Adjunta de Pós-graduação, a Professora Fernanda Nervo Raffin; um representante da direção do ensino básico da CAPES, que é a Professora Carmem Moreira; um representante dos coordenadores do PROLETRAS, que é a Professora Simone, da UFBA. O PROFLETRAS tem buscado ouvir as instâncias para toda e qualquer ação, então, nessa direção, conta com os coordenadores das Unidades Locais do PROFLETRAS, Coordenadores de Comissões Temáticas, entre outras instâncias.

**MP:** Qual o perfil esperado dos professores que poderão concorrer a uma vaga no PROFLETRAS?

**MG:** Para participar do PROFLETRAS, o professor deve ministrar aula em uma escola pública, seja municipal, estadual ou federal do ensino fundamental, e ser professor efetivo que tenha feito a graduação em Letras - Língua Portuguesa.

**MP:** Como funciona academicamente o PROFLETRAS em termos de avaliação e linha de pesquisa?

**MG:** Vou começar pela área de concentração. O PROFLETRAS tem uma área de concentração que é Linguagens e Letramentos, e duas linhas de pesquisa, que são “Teorias da Linguagem e Ensino” e “Leitura e Produção Textual, Diversidade Social e Práticas docentes”. A avaliação é definida no âmbito da Comissão temática, que coordena cada disciplina com o conjunto de todos os professores que lecionam aquela disciplina, ou seja, todos os professores são ouvidos, a fim de que se tome uma decisão. Entendemos que haverá produção de artigos, capítulos de livros, monografias, enfim cada grupo decidirá como

vai avaliar o seu aluno. O Conselho Gestor, inclusive, publicou uma resolução em que “delibera acerca de procedimentos metodológicos a serem cultivados no Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS”. Vale lembrar que o Mestrado Profissional em Letras está avaliado como nota 4 pela CAPES, o que significa quão relevante é o empenho de todos os coordenadores e comissões temáticas, professores e alunos das instituições envolvidas trabalhando de maneira séria e inovadora.

**MP:** No PROFLETRAS qual é o produto final que os alunos deverão apresentar para a obtenção do grau de Mestre?

**MG:** Diferentemente de um mestrado acadêmico, que o aluno, necessariamente, apresenta uma dissertação, no PROFLETRAS, o aluno poderá desenvolver um *software*, deverá pensar e desenvolver um trabalho voltado para a sala de aula, mais precisamente, para a solução de algum problema da sala de aula dele, criando, possivelmente, uma sequência didática para trabalhar tal tema. Vamos pensar no caso em que o professor queira desenvolver alguma sequência didática para a compreensão do que seja um gênero discursivo/textual, então ele poderá fazer como trabalho final a elaboração de uma sequência didática; ele poderá igualmente pensar em fazer um vídeo para a solução de algum problema, enfim, ele terá “n” possibilidades, usando as TICs.

**MP:** O mestrado profissional, o PROFLETRAS no caso, tem o mesmo valor de um mestrado acadêmico?

**MG:** Sim! Essa pergunta é muito interessante, porque já recebemos muitas mensagens de alunos que dizem assim: “Quando eu terminar o mestrado profissional eu posso concorrer a um doutorado? E eu respondo: “sim”. “E se há concurso, eu posso participar?” Digo que sim, se o grau exigido for de mestre, você está habilitado tanto quanto um aluno que concluiu um mestrado acadêmico. Então o mestrado profissional tem o mesmo valor que o mestrado acadêmico.

**MIC:** Muito obrigada, professora, e que o PROFLETRAS tenha sucesso no seu período de implementação. Mais informações estão disponíveis em [www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/profletras](http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/profletras).